Efeito do grau de agregação de nanopartículas de prata na intensidade SERS do 4-aminobenzenotiol.

Elias B. Santos¹ (PQ), Natiara V. Madalossi¹ (PG), Fernando A. Sigoli¹ (PQ), Italo O. Mazali¹ (PQ)

¹ Laboratório de Materiais Funcionais - LMF - Instituto de Química, Universidade Estadual de Campinas, CEP 13083-970, Campinas, SP. *mazali@igm.unicamp.br

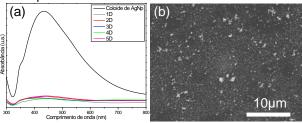
Palavras Chave: Nanopartículas de prata, 4-aminobenzenotiol, efeito SERS.

Introdução

O espalhamento Raman intensificado por superfície um fenômeno observado nanoestruturas metálicas, principalmente de Cu, Ag e Au. Tal efeito tem sido explorado e empregado como técnica analítica em estudos de sistemas biológicos, sensores, análise de obras artísticas etc.1 Entretanto, vários fatores experimentais, como por exemplo, intensidade do laser e formação de agregados de nanopartículas influenciam fortemente o sinal Raman e tem sido alvo de vários estudos.1 Neste trabalho, nanopartículas de Ag (AgNP) foram sintetizadas pelo método relatado por Lee e Meisel.² Foram preparados substratos com diferentes números de deposição das AgNP (1D a 5D) em lâminas de vidro funcionalizadas com grupo amino (NH₂). Em seguida, foi investigada a atividade SERS dos substratos e o efeito do estado agregação das AgNP usando aminobenzenotiol (4-ABT) como molécula de sonda Raman.

Resultados e Discussão

Nos espectros na região do Ultravioleta-Visível (UV-Vis) (Fig.1(a)) do coloide de AgNP e dos substratos com diferentes números de deposição é possível observar a banda de absorção referente ao plasmon de superfície das AgNP em 435 nm, indicando um tamanho médio de 60 nm. Nos espectros dos substratos nota-se que embora a posição da banda seja mantida houve um alargamento e diminuição da intensidade de absorção, possivelmente devido a formação de agregados de AgNP. Nas imagens de microscopia eletrônica de varredura (SEM) observase um aumento do grau de agregação em função do número de deposições de AgNP (Fig. 1(b) e (c)). As AgNP apresentam morfologia esférica e estão distribuídas por toda a superfície dos substratos. Foram mapeadas regiões sobre a superfície dos substratos (60 µm x 60 µm) de AgNP usando laser λ=633 nm após deposição de 50 μL de solução 10⁻⁶ mol L⁻¹ do 4-ABT. Em todos os espectros são observadas as bandas características do 4-ABT, principalmente os modos de simetria a1 (1070 e 1575 cm⁻¹) e b_2 (1140, 1390, 1436 cm⁻¹). Analisando a intensidade média do sinal Raman, para o conjunto de espectros de cada substrato, observase um aumento da intensidade em função do aumento do número de deposições. Este resultado indica que o estado de agregação das AgNP exerce uma forte influência na resposta SERS. Esta influência pode ser associada a geração de hot spots (regiões de maior efeito de intensificação do sinal Raman). Esta maior intensificação ocorre porque nestas regiões as AgNP agregadas estão próximas o suficiente para que ocorra acoplamento do plasmon de superfície. Este fenômeno atua intensificado О espalhamento Raman consequentemente exercendo um efeito significativo na resposta SERS.



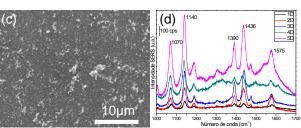


Figura 1. (a) Espectros UV-Vis do coloide de AgNP e dos substratos de 1D a 5D, (b) e (c) Imagens representativas SEM do substrato 1D e 5D, (d) Espectros SERS do 4-ABT sobre os cinco substratos.

Conclusões

A intensificação do sinal SERS foi proporcional ao aumento do grau de agregação das AgNP. Logo, o substrato com 5D foi o que apresentou maior intensificação SERS.

Agradecimentos

Ao LMEOA/IQ-Unicamp (Raman) e ao LNNano/LNLS (SEM) por disponibilizar a sua infraestrutura e à CAPES, FAPESP e CNPq pelo apoio financeiro.

¹ Le Ru, E. C.; Etchegoin, P. G. Principles of Surface-Enhanced Raman Spectroscopy. Amsterdam: Elsevier, 2009

² Lee, P.C.; Meisel, D. *J. Phys. Chem.* **1982**, *86*, 3391.